



**FAPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA**

**DÉBORAH RESENDE CAMARGO
TATIANY OLIVEIRA BRITO**

**MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE *BURNOUT* NOS PROFISSIONAIS
MÉDICOS DO HOSPITAL REGIONAL DE PORTO NACIONAL**

**PORTO NACIONAL – TO
2018**

**DÉBORAH RESENDE CAMARGO
TATIANY OLIVEIRA BRITO**

**MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE *BURNOUT* NOS PROFISSIONAIS
MÉDICOS DO HOSPITAL REGIONAL DE PORTO NACIONAL**

Artigo Científico submetido ao Curso de Medicina da FAPAC/ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em medicina

Orientador: Prof. Dr. Ronyere
Olegário de Araújo

**PORTO NACIONAL – TO
2018**

DÉBORAH RESENDE CAMARGO

TATIANY OLIVEIRA BRITO

**MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE *BURNOUT* NOS PROFISSIONAIS
MÉDICOS DO HOSPITAL REGIONAL DE PORTO NACIONAL**

Artigo Científico submetido ao Curso de Medicina da FAPAC/ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em medicina.

Orientador: Prof. Dr. Ronyere Olegário de Araújo

Artigo Científico apresentado e defendido em ____/____/____ e aprovado perante a banca examinadora constituída pelos professores:

Prof. Dr. Ronyere Olegário de Araújo

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S.A

Prof. Me. André Moreira Rocha

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S.A

Psicóloga Esp. Ana Carolina Netto Andrade

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S.A

PORTO NACIONAL – TO

2018

MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE *BURNOUT* NOS PROFISSIONAIS MÉDICOS DO HOSPITAL REGIONAL DE PORTO NACIONAL

Déborah Resende Camargo¹

Tatiany Oliveira Brito¹

Ronyere Olegário de Araújo²

¹ Acadêmicas do Curso de Medicina – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

² Professor Titular do Curso de Medicina – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

RESUMO:

Introdução: A síndrome de *Burnout* caracteriza-se por uma resposta emocional mediante a contextos de estresse crônicos que são provocados por vigorosas relações interpessoais laborais. **Objetivo:** O presente estudo pretende investigar a manifestação da síndrome de *Burnout* nos profissionais médicos que atuam no Hospital Regional de Porto Nacional. **Metodologia:** Este trabalho possui um estudo descritivo e quantitativo, no qual avaliou a manifestação da síndrome em 33 profissionais médicos no período de setembro de 2018, através do instrumento questionário *Maslach Burnout Inventory* para a coleta dos dados. **Resultados:** Constatou-se a incidência da síndrome de *Burnout* em 33% dos profissionais médicos, sendo que dessa população, todos são solteiros. Destes, no público feminino 14,2% apresentaram a síndrome e 5% foram do sexo masculino. Observou-se que as mulheres manifestaram, aproximadamente, três vezes mais a síndrome em relação aos homens. **Conclusão:** O cotidiano de um profissional da área médica é bastante exaustivo, gerando uma sobrecarga e tensão ocupacional. Portanto, nota-se a necessidade de minimizar os aparecimentos dos sintomas da síndrome de *Burnout* a partir da criação de estratégias no processo de trabalho a fim de reduzir os focos de estresse que possam causar repercussões negativas na qualidade de vida laboral, evitando assim a instituição da síndrome de *Burnout* nesses indivíduos.

Palavras-chaves: Esgotamento profissional. Estresse ocupacional. Medicina do trabalho.

ABSTRACT

Introduction: The *Burnout* Syndrome is characterized by an emotional response through chronic stress contexts that are triggered by vigorous interpersonal labor relations. **Objective:** The present study intends to investigate the manifestation

of *Burnout* syndrome in the medical professionals who work at the Regional Hospital of Porto Nacional. **Methods:** This work has a descriptive and quantitative study, in which it evaluated the manifestation of the syndrome in 33 medical professionals in the period of September 2018, through the *Maslach Burnout* Inventory questionnaire for data collection. **Results:** There was an incidence of *Burnout* syndrome in 33% of physicians, and this population, all of them are single. Of these, in the female audience, 14.2% presented the syndrome and 5% were male. It was observed that the women manifested approximately three times more the syndrome in relation to men. **Conclusion:** The daily life of a medical professional is quite exhausting, generating an overload and occupational stress. Therefore, there is a need to minimize the impacts of *Burnout* syndrome through the creation of strategies in the work process in order to reduce the stresses that may cause negative repercussions on the quality of work life, thus avoiding the institution of the syndrome of *Burnout* in these individuals.

Keywords: Professional Exhaustion. Occupational Stress. Occupational Medicine.

1 INTRODUÇÃO

O termo Síndrome de *Burnout* (SB) é derivado da língua inglesa “*to burn out*”, e significa “queimar-se, consumir-se”, em português, sendo utilizado para designar à falta de energia física e mental. A primeira pessoa a empregar este termo foi o psicanalista Hebert Freudenberger, pois o mesmo considerou que seu trabalho não lhe satisfazia mais como anteriormente devido a sensação de esgotamento e falta de estímulo de cunho emocional. Além desses sintomas, também englobou a depressão, fadiga, inflexibilidade e irritação como sintomas relacionados à SB (MOREIRA; SOUZA; YAMAGUCHI 2018; BENEVIDES-PEREIRA, 2010).

Moreira, Brito e Ribas (2015) abordaram a SB como um conjunto de sinais e sintomas compostos por três dimensões: Exaustão Emocional (E), Despersonalização (D) e Realização Profissional (R). A vertente E constitui o principal componente básico de estresse no indivíduo sujeito a SB. Esta resulta da falta de ânimo associada à fadiga em seu âmbito de trabalho, tornando-se doloso o cumprimento das atividades laborais (GONÇALVES et al., 2011; CRACCO; SALVADOR 2010).

Para a obtenção do diagnóstico da síndrome de *Burnout*, que também pode ser designada como síndrome da estafa profissional, são imprescindíveis a mensuração dos três critérios: nível alto para exaustão emocional e despersonalização, bem como um nível baixo para a realização profissional. A

susceptibilidade do indivíduo a desenvolver a síndrome correlaciona-se à análise de todas as dimensões. Tais fatores estão estabelecidos em um questionário denominado *Maslach Burnout Inventory* (MBI), no qual é considerado o padrão-ouro para diagnóstico da SB. (JODAS; HADDAD 2009; LIMA R.A.S et al., 2013; DOS SANTOS et al., 2017).

O *Burnout* está ligado à função do profissional, e a possibilidade do seu desenvolvimento cresce quando o indivíduo apresenta grande responsabilidade que envolve contato interpessoal, proteção e cuidado direto com outras pessoas. Entre essas atribuições profissionais, tem-se que os ambientes trabalhistas em regime intensivista, como os de médicos, enfermeiros, controladores de tráfego aéreo, professores e polícias estão dentre as profissões que mais sofrem estresse ocasionado pelo trabalho (ROCHA; CUNHA, 2011; FRASQUILHO, 2005; TIRONI, 2006).

Quando o foco é voltado para a classe médica, pode-se dizer que os médicos investem bastante em sabedoria e habilidades ao decorrer da sua formação acadêmica em medicina, além de prestar os cuidados necessários em prol da saúde das pessoas. A síndrome abrange os profissionais que convivem direta e intensamente com colegas de trabalho e seus pacientes. As inúmeras atividades do dia a dia tornam-se exaustivas e estressoras, podendo lhes acarretar riscos à saúde (SRCOM, 2015; CARVALHAIS et al., 2015).

Em relação ao ambiente de trabalho do médico, observa-se agentes estressores que aumentam a possibilidade da ocorrência do *Burnout* como: demandas excessivas, que caem a qualidade de atendimento; grandes jornadas de trabalho, numerosos plantões aliados à baixa remuneração, convivência constante com a dor e a morte e constante exposição com risco de contaminação. Além disso, nota-se ainda que, os médicos englobam um grupo especial de profissionais da saúde que buscam o perfeccionismo, podendo se tornar irredutíveis em suas atitudes, céticos e compulsivos. (LIMA, F.D et al., 2007; MOREIRA; SOUZA; YAMAGUCHI, 2018).

Diante do exposto, o presente trabalho buscou investigar a presença de traços da SB nos médicos do Hospital Regional de Porto Nacional e a análise dos resultados permitiu uma reflexão nos âmbitos acadêmico e profissional referente a sobrecarga de trabalho dos médicos e suas consequências.

2 METODOLOGIA

Este trabalho fundamentou-se em um estudo descritivo e de natureza quantitativa, no qual avaliou a manifestação da síndrome de *Burnout* em 33 profissionais médicos do Hospital Regional de Porto Nacional (HRPN) - TO. Para analisar a predisposição desses indivíduos a desenvolver a síndrome, foi utilizado o questionário *Maslach Burnout Inventory* (MBI) para a coleta de dados no período de setembro de 2018. Este instrumento apresentou as seguintes variáveis: especialidade médica, idade, sexo, estado civil, carga horária de trabalho, quantidade de empregos, tempo (anos) que trabalhou no HRPN (Hospital Regional de Porto Nacional) e tempo (anos) que trabalhou em outros locais.

O MBI também permitiu incluir três eixos principais para compor o diagnóstico: Exaustão emocional (E) alta, Realização profissional (R) baixa e Despersonalização (D) alta. Estes foram somados individualmente e comparados com os pontos de corte (valores de referência) do Núcleo de Estudos e Pesquisas Avançadas sobre a Síndrome de *Burnout* (NEPASB), nos quais apresentavam as seguintes características: E – itens de 0 a 9 (baixo de 0 a 15, médio de 16 a 25 e alto de 26 a 54), R – itens de 10 a 17 (baixo de 0 a 33, médio de 34 a 42 e alto de 43 a 48) e D – itens de 18 a 22 (baixo de 0 a 02, médio de 03 a 08 e alto de 09 a 30).

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) envolvendo seres humanos da Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC) sob o número 90796417.3.0000.8075, e foi realizado respeitando os princípios éticos das normas estabelecidas na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Inicialmente foram apresentados aos participantes da pesquisa os objetivos da mesma e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após o esclarecimento, os profissionais foram submetidos ao questionário de *Maslach*. O procedimento foi realizado em uma única etapa e individualmente.

Após a aquisição dos dados, estes foram organizados para uma análise descritiva das variáveis adotadas no presente estudo. Para a obtenção destes parâmetros, foi utilizada a última versão do *software* SAS (SAS, 2013), programa de domínio público. *A posteriori*, os dados foram rodados na Análise de Variância *One Way* (ANOVA *One Way*), nas quais foram testadas todas as variáveis (eixos

do questionário de *Maslach*) sobre a característica-foco deste trabalho (Síndrome de *Burnout*). Assim, cada observação Y_{ij} , que representa a síndrome foi decomposta conforme o modelo abaixo:

$$Y_{ij} = \mu + V_i + \varepsilon_{ij}$$

em que:

- Y_{ij} é a observação do i -ésimo tratamento na j -ésima unidade experimental (síndrome de *Burnout*);
- μ é o efeito constante (média geral);
- V_i é o efeito do i -ésima variável;
- ε_{ij} é o efeito do erro aleatório associado à i -ésima variável i com o erro j .

Adicionalmente, foi aplicada a análise de correlação para identificar o grau de relacionamento linear entre os três eixos do questionário de *Maslach*. O modelo adotado nesta análise foi representado como:

$$r = \frac{\sum X_i Y_i - \frac{(\sum X_i)(\sum Y_i)}{n}}{\sqrt{\sum X_i^2 - \frac{(\sum X_i)^2}{n}}} \times \frac{1}{\sqrt{\sum Y_i^2 - \frac{(\sum Y_i)^2}{n}}}$$

em que:

r = representa o coeficiente de correlação entre as duas variáveis utilizadas na análise;

$\sum X_i Y_i$ = somatório entre o produto das duas variáveis utilizadas na análise;

n = número de observações do banco de dados;

$\sum X_i^2$ = Somatório dos valores da variável X elevado ao quadrado;

$\sum Y_i^2$ = Somatório dos valores da variável Y elevado ao quadrado;

Como critérios de inclusão foram levados em consideração os seguintes critérios: fazer parte do quadro de funcionários do Hospital Regional de Porto Nacional e aceitar participar da pesquisa.

Foi considerado como critério de exclusão: estar de férias, afastado por motivos de saúde ou não estar presente no local de trabalho em até duas visitas feitas pelas pesquisadoras no período da coleta de dados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra constituiu-se de informações de 33 médicos que trabalham no HRPN. Analisando-se os dados, observou-se a incidência da síndrome de *Burnout* em 9% dos profissionais médicos, sendo que dessa população, todos são solteiros. Dentre a amostra que possui a síndrome, 14,2% são do sexo feminino e 5% foram do sexo masculino. Portanto, observou-se que as mulheres manifestaram, aproximadamente, três vezes mais a síndrome em relação aos homens. O sexo feminino também apresentou maior prevalência nos estudos de Gonçalves et al. (2011) e Fernandes, Nitsche e Godoy (2018), justificando-se que este grupo possui mais encargos pessoais a parte da sua vida profissional.

Os profissionais solteiros e casados apresentaram uma média realização profissional, visto que estudos realizados por Lima et al. (2007) e Gonçalves et al. (2011) mostraram que esta dimensão possuiu um nível elevado nos solteiros em relação aos casados.

Segundo Tironi et al. (2009) a exaustão emocional é considerada um fator preponderante para a manifestação da síndrome. No entanto, Cracco e Salvador (2010), menciona as vertentes de realização profissional e despersonalização devem apresentar nível médio para desencadear a síndrome de *Burnout*, no qual foi constatado na pesquisa em 24,2% dos participantes.

Segundo Moreira, Souza e Yamaguchi (2018), Jodas e Haddad (2009) e Lima et al. (2013) a presença da síndrome ocorre através dos três critérios em nível grave, considerando altos níveis para exaustão emocional e despersonalização e baixo nível para realização profissional.

O presente estudo verificou que 27,2% dos profissionais tinham níveis elevados para exaustão emocional e 15,1% níveis altos para despersonalização, bem como 24,2% possuíam um nível baixo para realização profissional, características que compõe o diagnóstico da síndrome. A exaustão emocional também se sobrepôs nos estudos de Fernandes, Nitsche e Godoy (2018), o que torna mais evidente o fato em que o profissional é cobrado excessivamente, além do seu limite de sobrevivência.

Observa-se na Tabela 01 que em relação aos indivíduos da amostra estudada (N) a exaustão emocional (E) obteve uma média de 20,5 e desvio padrão de aproximadamente 11,3%; já na realização profissional (R) a média foi de 39,9 com desvio padrão de 6,9% e para a despersonalização (D) a média foi de 4,5 com desvio padrão de 4,5%. A média para cada variável (E, R e D)

determinou para o público estudado um nível médio para diagnóstico da síndrome referente ao ponto de corte.

Tabela 01: Estatística descritiva – Média e desvio padrão das dimensões E, R e D.

VARIÁVEL	N	MÉDIA	DESVIO PADRÃO (%)
E	33	20,5	11,3
R	33	39,9	6,9
D	33	4,5	4,5

Fonte: Elaborada pelos pesquisadores

Os eixos do questionário de *Maslach* (Tabela 02) foram significativos e validados, ou seja, as três dimensões de Exaustão emocional, Realização profissional e Despersonalização foram significativas para determinar ou não a síndrome na amostra estudada, ratificando a informação que quanto menor o valor da margem de erro (*P VALUE*), maior a significância. A dificuldade de discussão está diretamente ligada à escassa referência na literatura que trata sobre esse assunto.

Tabela 02: Análise da validação das variáveis E, R e D através do procedimento (ANOVA *One Way*).

FV ¹	GL	SQ	F	P VALUE
R	1	369,09	9,85	0,0037
E	1	655,23	5,81	0,0221
D	1	296,88	24,39	0,0001
ERRO	31	1161,63		
TOTAL	34			

Fonte: Elaborada pelos pesquisadores

O eixo da exaustão emocional nos profissionais que apresentam a SB (Tabela 03) possui uma média mais elevada (34,67) em relação àqueles que não manifestaram (19,17). Na realização profissional observa-se o oposto, visto que os indivíduos que não evidenciaram a SB têm uma realização maior (40,97) comparando àqueles que a possuem (29,33). A variável da despersonalização revela que a média foi maior (14) relacionada aos que não tem a SB (3,57). Portanto, as médias dos eixos principais do questionário de *Maslach* foram diferentes e significativas a partir da coluna de *Tukey*.

¹ R=Realização profissional; E=Exaustão; D=Despersonalização.

Tabela 03: Análise de comparação (*Tukey*) de médias para os eixos E, R e D para a determinação da síndrome de *Burnout*.

Eixos	TUKEY ²	MÉDIA ³	N ⁴	SB ⁵
EE	A	34,67	3	1
	B	19,17	30	2
R	A	29,33	3	1
	B	40,97	30	2
D	A	14	3	1
	B	3,57	30	2

Fonte: Elaborada pelos pesquisadores

De acordo com a Tabela 04, a correlação da exaustão emocional com a realização profissional possui um valor significativo e revela que são inversamente proporcionais, correspondendo a uma magnitude de aproximadamente -65%. Neste sentido, se aumentada a exaustão, consequentemente será reduzida a realização profissional.

Destarte, a correlação da exaustão com o somatório total dos eixos do questionário possui uma magnitude elevada (83%), o que permite dizer que são diretamente proporcionais (Tabela 04). A correlação da exaustão foi a mais significativa dentre as três nesta pesquisa, enquanto que nos estudos demonstrados por Fernandes, Nitsche e Godoy (2018) não houveram correlações significativas entre a exaustão emocional e despersonalização com a realização profissional.

Tabela 04: Correlação e covariância entre as variáveis E, R, D e total.

Eixos ⁶	E	R	D	TOTAL
E	-	-0,649 <0,0001	0,242 0,176	0,835 <0,0001
R	-51,13	-	-0,467 0,006	-0,273 0,12
D	12,63	-14,79	-	0,429 0,01
TOTAL	91,31	-18,09	18,90	-

Fonte: Elaborada pelos pesquisadores

² Nível de 5% de confiabilidade (diferença na magnitude dos valores entre os indivíduos que tem ou não a síndrome).

³ DMS (Diferença Mínima Significativa) = 13,12

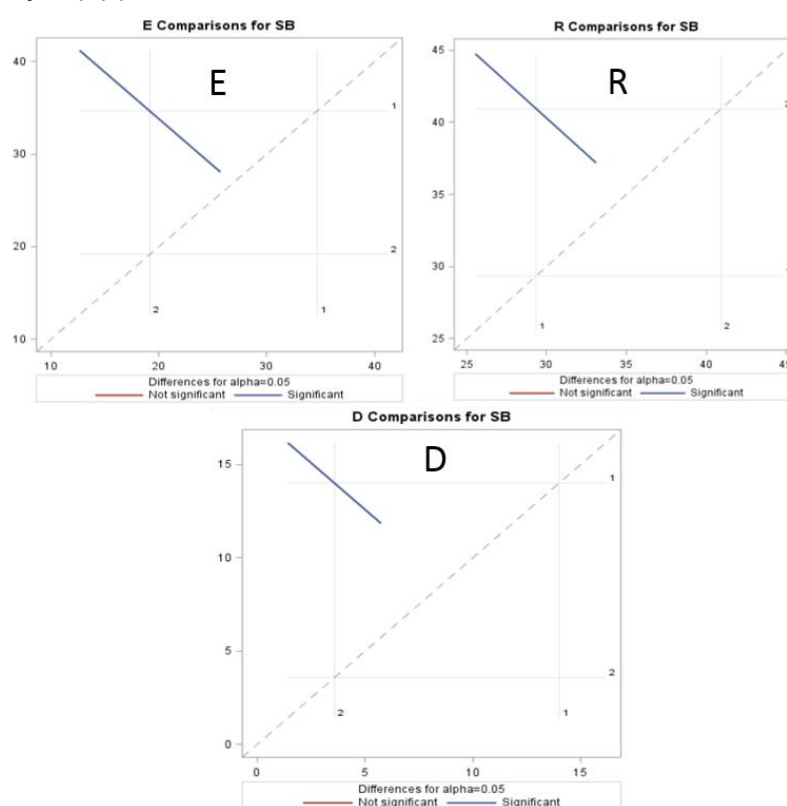
⁴ Quantidade de indivíduos que apresentam (3) ou não (30) a síndrome

⁵ Confirmação (1) ou ausência (2) da síndrome de *Burnout*

⁶ Correlação acima da diagonal principal e covariância abaixo da diagonal principal.

De acordo com o Gráfico 1, nota-se que a diferença entre os indivíduos que apresentaram a síndrome foi significativa em relação aos demais, sendo identificados os três eixos E, R, e D. Os eixos X e Y do gráfico representam as comparações dos indivíduos que possuem ou não a síndrome. A cor azul na comparação dos três eixos corrobora a significância dos mesmos na determinação da síndrome de *Burnout*, semelhantemente ao exibido na tabela 02.

Gráfico 01: Comparação da exaustão emocional (E), Realização profissional (R) e Despersonalização (D) para a Síndrome de *Burnout*



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

4 CONCLUSÃO

A análise dos dados demonstrou que a síndrome de *Burnout* está presente em torno de 33% do público estudado, sendo mais incidente no sexo feminino. A exaustão emocional foi a mais significativa dentre os eixos do questionário, o que demonstra a sobrecarga emocional crônica no trabalho. Este resultado denota ser fundamental a reflexão para minimizar os aparecimentos dos sintomas desta patologia (SB) nos profissionais médicos do Hospital Regional de Porto Nacional.

Portanto, neste caso, a síndrome de *Burnout* pode ser evitada ao ser inserida a psicoterapia como tratamento não medicamentoso, associando a atividade física regularmente, exercícios de relaxamento, atividades de lazer com a família e/ou amigos e melhorando a qualidade do sono. Assim, a prevenção desta patologia favorece um estilo de vida mais saudável para os médicos, gerando um impacto positivo na saúde desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

BENEVIDES-PEREIRA, A. M. T. *Burnout*: Quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador. **Casa do Psicólogo**. 4.ed. São Paulo - SP, 2010.

CARVALHAIS, F. R et al. Frequência da síndrome de *Burnout* em uma Unidade de Terapia Intensiva: uma perspectiva multiprofissional. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**. v. 1, n. 4, p. 1 – 10, [S.l], 2015.

CRACCO, C. L. A. C.; SALVADOR, J. A. Identificação da síndrome de *Burnout* na equipe de enfermagem de uma unidade de pronto atendimento [monografia]. **Lins (SP): Centro Universitário Católico**, 2010.

DOS SANTOS, S.C.R et al. Prevalência de *Burnout* em médicos residentes de Medicina Geral e Familiar em Portugal. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 12, n. 39, p. 1-9, 2017.

FERNANDES, L.S.; NITSCHKE, M.J.T.; GODOY, I. Associação entre Síndrome de *Burnout*, uso prejudicial de álcool e tabagismo na Enfermagem nas UTIs de um hospital universitário. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 203-214, 2018.

FRASQUILHO, M. A. Medicina, uma jornada de 24 horas? *Stress e Burnout* em médicos: prevenção e tratamento. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**, v. 23, n. 2 – Julho/Dezembro, 2005.

GONÇALVES, T.B et al. Prevalência de síndrome de *Burnout* em professores médicos de uma universidade pública em Belém do Pará. **Rev Bras Med Trabalho**, v. 9, n. 2, p. 85-9, 2011.

JODAS, D.A.; HADDAD, M.C.L. Síndrome de *Burnout* em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário. **Acta paul enferm**, v. 22, n. 2, p. 192-7, 2009.

LIMA, F.D et al. Síndrome de *Burnout* em Residentes da Universidade Federal de Uberlândia - 2004. **Revista Brasileira de Educação Médica** v. 31 n. 2 p. 137 -146. Uberlândia - MG, 2007.

LIMA, R.A.S et al. Vulnerabilidade ao *Burnout* entre médicos de hospital público do Recife. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 1051-1058, 2013.

MOREIRA, D.L.; BRITO, L.C.; RIBAS, F.T.T. SÍNDROME DE *BURNOUT*: ESTUDO COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE FARROUPILHA. In: **Congresso de Pesquisa e Extensão da Faculdade da Serra Gaúcha**. p. 1149-1164, 2015.

MOREIRA, H.A.; SOUZA, K.N.; YAMAGUCHI, M.U. Síndrome de *Burnout* em médicos: uma revisão sistemática. **Rev. bras. saúde ocup**, v. 43, p. e3-e3, 2018.

ROCHA, H.A; CUNHA, V.C.A. Síndrome de *Burnout*: Descrição da sintomatologia entre os profissionais da Saúde Pública de um município do Alto Paranaíba, Minas Gerais. **Revista de Saúde Pública do SUS/MG**. V. 2, n. 1. Alto Paranaíba - MG, 2011.

SAS INSTITUTE. Statistical analysis system: release 9.3. Cary: Statistical Analysis System Institute, 2013.

SRCOM/Projeto de prevenção da Síndrome de “*Burnout*” [Internet]. **Rev SRCOM**. 2015;(2):27-32 [acesso em 2018 out 28]. Disponível em: http://omcentro.com/ficheiros/docs/versaoweb_srcom_revista.pdf.

TIRONI, M.O et al. Prevalência de síndrome de *Burnout* em médicos intensivistas de cinco capitais brasileiras. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**. v. 28, n. 3, p. 270-277; Salvador - BA, 2006.

TIRONI, M.O.S et al. Trabalho e síndrome da estafa profissional (Síndrome de *Burnout*) em médicos intensivistas de Salvador. 2009.

ANEXOS
ANEXO A

Instrumento Maslach Burnout Inventory (MBI)

Especialidade médica:
 Sexo: () Masculino () Feminino
 Data de Nascimento: ____/____/____
 Estado Civil:
 Carga horária de trabalho.....
 Quantidade de empregos.....
 Tempo (anos) que trabalha no HRPN.....
 Tempo (anos) que trabalha em outros locais.....

Por favor, leia atentamente cada um dos itens a seguir e responda se já experimentou o que é relatado, em relação a seu trabalho. Caso nunca tenha tido tal sentimento, responda “0” (zero) na coluna ao lado. Em caso afirmativo, indique a frequência (de 1 a 6) que descreveria melhor seus sentimentos, conforme a descrição abaixo:

- | | |
|----------------------------|-----------------------------|
| 0. Nunca | 4. Uma vez por semana |
| 1. Uma vez ao ano ou menos | 5. Algumas vezes por semana |
| 2. Uma vez ao mês ou menos | 6. Todos os dias |
| 3. Algumas vezes ao mês | |

1. Sinto-me esgotado (a) ao final de um dia de trabalho.	
2. Sinto-me como se estivesse no meu limite.	
3. Sinto-me emocionalmente exausto (a) com o meu trabalho.	
4. Sinto-me frustrado (a) com meu trabalho.	
5. Sinto-me esgotado com meu trabalho.	
6. Sinto que estou trabalhando demais neste emprego.	
7. Trabalhar diretamente com pessoas me deixa muito estressado.	
8. Trabalhar com pessoas o dia todo me exige um grande esforço.	
9. Sinto-me cansado (a) quando me levanto de manhã e tenho que encarar outro dia de trabalho.	
10. Sinto-me cheio de energia.	
11. Sinto-me estimulado (a) depois de trabalhar em contato com os pacientes.	
12. Sinto que posso criar um ambiente tranquilo para os pacientes.	
13. Sinto que influencio positivamente a vida dos outros através do meu trabalho.	
14. Lido de forma adequada com os problemas dos pacientes.	
15. Posso entender com facilidade o que sentem os pacientes.	
16. Sinto que sei tratar de forma tranquila os problemas emocionais no meu trabalho.	
17. Tenho conseguido muitas realizações em minha profissão.	
18. Sinto que os pacientes culpam-me por alguns dos meus problemas.	
19. Sinto que trato alguns pacientes como se fossem objetos.	

20. Tenho me tornado mais insensível com as pessoas desde que exerço este trabalho.	
21. Não me preocupo realmente com o que ocorre com alguns dos meus pacientes.	
22. Preocupa-me o fato de que este trabalho esteja me endurecendo emocionalmente.	

(CRACCO e SALVADOR, 2010; modificado pelos pesquisadores)

APÊNDICES

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa “Manifestação da síndrome de *Burnout* em profissionais médicos que atuam no Hospital Regional de Porto Nacional”. Para isso receberá dos acadêmicos Déborah Resende Camargo e Tatiany Oliveira Brito, e do orientador Dr. Ronyere Olegário de Araújo, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar a manifestação da síndrome de *Burnout* nos profissionais médicos que atuam no Hospital Regional de Porto Nacional, através de um questionário (*Maslach Burnout Inventory*), o qual será aplicado de forma individual. Este é um instrumento que avalia como as pessoas vivenciam seu âmbito profissional e analisa a predisposição desses indivíduos a desenvolver a síndrome, utilizado tanto na área médica, como nas demais profissões.

Este estudo se baseia na importância de investigar a manifestação da síndrome de *Burnout* nos profissionais médicos que atuam no Hospital Regional de Porto Nacional, bem como os fatores desencadeantes, sinais e sintomas associados.

Ao final deste estudo espera-se contribuir para uma reflexão nos âmbitos acadêmico e profissional referente à sobrecarga de trabalho dos médicos e suas consequências.

Este estudo começará em setembro de 2018 e terminará em dezembro de 2018. Esclarecemos que essa pesquisa não oferecerá riscos à sua pessoa, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido ao responder o questionário, ou a permanecer como participante da pesquisa, poderá se retirar a qualquer tempo, sem nenhum problema, constrangimento ou penalização. Objetivando minimizar esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado, com o acompanhamento de uma psicóloga, e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

A realização da presente pesquisa apresenta benefícios no sentido em que os seus resultados poderão suscitar nas instituições, ITPAC e Secretaria de Saúde, uma reflexão e ação resultantes em planejamento de ações para minimizar os impactos da síndrome de *Burnout* nos profissionais. Caso seja constatado que algum médico necessite de apoio psicológico, as pesquisadoras irão sugerir um acompanhamento com o departamento de psicologia das instituições parceiras, mesmo após o encerramento da pesquisa.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. O participante deverá ler, assinar e poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o (a) Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo à legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos: Orientador Prof.º Dr. Ronyere Olegário de Araújo, telefone (63) 33636900, e-mail: ronyerearaujo@itpacporto.com.br; acadêmicas e pesquisadoras Déborah Resende Camargo, telefone (63) 981255255, e-mail:

deborahrcgyn@gmail.com; e Tatiany Oliveira Brito, telefone (71) 992834338, e-mail: tatiany92@hotmail.com. Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa – localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC Porto, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 33639674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG, N° _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “Manifestação da síndrome de *Burnout* em profissionais médicos que atuam no Hospital Regional de Porto Nacional”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de 2018.

Assinatura do Participante

Assinatura da Pesquisadora

Assinatura da Pesquisadora

Assinatura do Orientador